

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ABANDONO DA FAMÍLIA

Um decreto lei foi presente à Assembleia Nacional (e já baixou à Câmara Corporativa para dar o seu parecer), sobre o abandono da família, o qual tende assegurar a organização e a defesa da família, corrigindo e completando a legislação antiga e moderna. Serão condenados na pena de prisão correccional de 1 mês a 2 anos, e multa até 10.000\$00, os pais ou mães com filhos legítimos menores que, voluntariamente e sem motivo justificado abandonarem o domicílio comum por período de tempo superior a 60 dias, embora continuem a cumprir os outros deveres inerentes ao poder paternal; os que faltarem à prestação de alimentos; ao pagamento de pensões alimentícias, etc., etc.

É mais um decreto de protecção à família. Mas a família... continuará a viver como Deus quer...

DA HISTÓRIA

Andava el-rei D. João III com um grande fastio e, sentando-se à mesa, disse para certo fidalgo que estava entre os que o acompanhavam:

—Dizei-me que remédio me dais para comer, que de nenhuma coisa gosto?

Respondeu o fidalgo:

—Coma V. Alteza do alheio, como eu faço, e verá como lhe sabe bem.

Torre de Marfim

A UM CRUCIFIXO

*Há mil anos, bom Cristo, ergueste os magros braços
E clamaste da cruz: há Deus! e olhaste, ó crente,
O horizonte futuro e viste, em tua mente,
Um alvor ideal banhar esses espaços!*

*Porque morreu sem eco o eco de teus passos,
E de tua palavra (ó Verbo!) o som fremente?
Morreste... ah! dorme em paz! não volvas, que descrente
Arrojarás de novo à campa os membros lassos...*

*Agora, como então, na mesma terra erma,
A mesma humanidade é sempre a mesma enferma,
Sob o mesmo ermo ceu, frio como um suddrio...*

*E agora, como então, viras o mundo exangue,
E ouvires perguntar — de que serviu o sangue
Com que regaste, ó Cristo, as urzes do Calvário?*

Antero de Quental.

Portugal perante o Pacto do Atlantico

Portugal acaba de aceitar o convite para assinar o Pacto do Atlântico Norte, associando-se ao grupo de países que elaboraram tão importante acordo diplomático.

A atitude portuguesa, de verdadeira cooperação internacional, fiel à política de defesa dos valores tradicionais e sem quaisquer intuítos agressivos, teve em primeira linha de conta os compromissos assumidos na Península e que o Ministério dos Negócios Estrangeiros pôs em evidência na seguinte nota:

«Nos termos do protocolo de 29 de Julho de 1940, adicional ao tratado de amizade e não agressão entre Portugal e Espanha, realizaram-se, nos últimos dias, conversações em Lisboa, entre os representantes dos dois Governos, para o estudo da situação decorrente da próxima assinatura do Pacto do Atlântico Norte e da eventual aceitação do convite dirigido ao Governo português para assinar como membro originário, aquele instrumento diplomático.

Nestas conversações reconheceu-se que os compromissos da amizade e não agressão vigentes entre Portugal e a Espanha continuam demonstrando a sua eficiência para a defesa dos interesses comuns. As conversações decorreram sempre dentro do espírito de amizade que caracteriza as relações dos dois países.»

Por outro lado, as modificações operadas no condicionamento político universal levaram à aceitação das cláusulas do Pacto, aceitação que foi comunicada ao País nos seguintes termos:

«Tendo o Embaixador dos Estados Unidos, em nome do seu Governo e dos Governos da Bélgica, Canadá, França, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega e Reino Unido, dirigido convite ao Governo Português para se associar àqueles governos na assinatura do Pacto do Atlântico Norte, foi oficialmente comunicado ao Sr. Embaixador Mac Veagh a aceitação do convite. A assinatura realizar-se-á em Washington no próximo dia 4 de Abril, sendo o Governo representado nesse acto pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros.»

Trata-se de um passo importante na política externa portuguesa. Fiel a si mesmo e aos

deveres que livremente assumiu, Portugal afirma, pela voz do seu Governo e pelo unânime sentimento do seu povo, a sua fidelidade aos princípios da civilização ocidental e cristã.

Com a assistência de doze ministros dos Negócios Estrangeiros, foi assinado na segunda-feira, em Washington, num ambiente de grande solemnidade, o Pacto do Atlântico que liga, numa aliança defensiva, os Estados Unidos da América, a Grã-Bretanha, a França, Portugal, a Itália, a Bélgica, a Holanda, a Noruega, a Dinamarca, o Luxemburgo, o Canadá e o Eire.

Portugal foi representado pelo seu respectivo ministro, sr. Dr. Caeiro da Mata, que proferiu na cerimónia da assinatura um importante discurso, já publicado nos jornais diários e o que nos é impossível fazer por falta de espaço.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

A AVIAÇÃO PROGRIDE

A Inglaterra vai ter muito breve ao serviço da aviação civil o maior avião do mundo — o «Bristol Brabason».

Poderá transportar 100 pessoas e cinco toneladas e meia de bagagem.

Que progresso enorme vai pelo espaço.

CONSUMO DE HORTALIÇA

Enorme é o ventre da cidade de Lisboa que, segundo uma publicação da Junta Nacional das Frutas, em 1946, consumiu 56 mil toneladas de produtos hortícolas, no valor de 95 mil contos!

Só em couves, 39 por cento; nabos e nabijas, 13 por cento; leguminosas em verde, 18 por cento; tomate, 5 por cento; e cenoura, 4 por cento.

Ora, 56 mil toneladas, corresponde, por habitante, ao consumo de 70 quilos por ano ou 192 gramas por dia.

TAL QUAL...

Há verdades tão verdadeiras e provadas que são de todos os tempos.

Foi La Bruyère que meteu nesta frase uma dessas verdades: «A saúde e a fortuna, tirando aos homens a experiência da desgraça, tornam-nos duros para com os seus semelhantes; os que vergam ao peso da própria miséria são os que facilmente, por compaixão muitas vezes, entendem e compartilham a dor e a desgraça dos outros.»

E' assim mesmo.

Artur Alves Moreira
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luíz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

IMPRENSA DA PROVÍNCIA

No intuito, de acordar os muitos colegas que ainda dormem a sono solto, sem repararem na grave crise que ameaça a Imprensa da Província continua o *Journal de Sintra*, pela pena do seu ilustre director e nosso velho amigo António Medina Júnior, a lembrar a realização dum congresso para nele se discutirem assuntos referentes à vida dos pequenos periódicos.

O mais bonito é quando acordarem... nem congresso... nem Imprensa...

CASAMENTO DE PRÍNCIPES

Está anunciado para este mês o casamento em Portugal da princesa Fátima do Egipto com o príncipe D. João de Orleans e Bragança, da família imperial do Brasil.

Mais um acontecimento real a registar.

CONTINUA...

Não há batatas; não há manteiga; o peixe é caríssimo; a carne só a come quem tenha bons salários; enfim, a vida continua a ser um calvário para onde todos os dias conduzimos a pesada cruz da nossa sujeição económica.

Paciência... é sinónimo de aguentar.

FOLHAS DO TOMATEIRO

O tomateiro, apenas conhecido útil pelos seus frutos para os cozinhados, descobriu-se ultimamente que, também, as suas folhas exalam um cheiro que afugenta as formigas.

Que pena não afugentar também outros insectos prejudiciais à agricultura.

UMA QUADRA

*Conheço um anjo na terra
Que dos espaços desceu...
Há tantos lá pelo ceu
Que Deus até os desterra!*

Manuel Teles

PARECE ANEDOTA

—Porque é que o ti' João tem o cabelo branco e a barba preta?
—E' porque o cabelo nasceu vinte anos antes da barba, respondeu o espertalhão do Zé Maria.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS Carteira Elegante

Música de Cacia

Tudo se prepara para amanhã, dia 10, assistir à inauguração da nova Banda do Grupo Musical Caciense. Poderá que assim não fosse. Estas festas fazem-se uma vez em cada existência e em Cacia tem significado de grande valor, é que a nossa terra vai possuir a filarmónica que ambicionava e que muito a vem honrar.

Em cada caciense disseminado pelo País nascerá o mesmo desejo daqueles que habitam a nossa freguesia: estar presentes na inauguração. A impossibilidade da deslocação não o permitirá a muitos, mas esses estarão presentes na alma e no coração.

A nova Banda, já com o seu fardamento, sairá para a rua às 5 horas da tarde. Em frente da casa do ensaio, em Sarrazola, será o povo que dará vivas e aclamará a primeira Banda de Música organizada nesta freguesia. Vem todos dar volta ao Largo 5 de Outubro e no recinto da estação dos caminhos de ferro sobe a nova Banda a um coreto, tocando até à noite alguns números do seu moderno e já selecto repertório.

O êxito dos últimos ensaios dão-nos já a certeza de merecerem elogios todos os executantes e o seu regente sr. Elpidio Fontoura de Lima, de Angeja, pelo que os estendemos, desde já, a todos.

Iluminação pública

Mas o que é a iluminação pública na rede da cidade de Cacia? Por mais que pensem aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro a substituição das muitas lâmpadas fundidas, não sabemos a que ponto de abandono está a chegar a iluminação pública. Temos já ruas inteiras às escuras a dar prova do interesse dos Serviços Municipalizados, que fazem vista grossa às nossas reclamações e muito desprestigiam a constituição da Câmara Municipal de Aveiro, que também podia dispensar melhor atenção às nossas reclamações.

As festas do Espírito Santo

De dia a dia é maior o entusiasmo pelas festas do Espírito Santo, em Cacia, que vão realizar-se nos dias 4, 5 e 6 de Junho próximo. Mais contratos foram já fechados.

Que todos os detentores de listas de subscrição as devolvam com urgência, tendo o cuidado de angariar o mais possível junto dos seus amigos, para que os festejos possam ter a grandiosidade por todos desejada.

De Frossos

Regressos. — Regressaram à sua residência desta freguesia a sr.^a D. Joaquina Pinho Brandão e seus filhos Plágio e Aldina.

Estes nossos estimados conterrâneos, que saíram gravemente feridos dum desastre de auto-óvel, ocorrido perto de Condeixa no dia 25 de Março findo, estiveram internados numa casa de saúde, depois de serem socorridos nos hospitais da Universidade de Coimbra.

Encontram-se em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

Peixe invulgar. — No dia 3, pelas 10 horas, o sr. José Conceição pescou na nossa Pateira uma carpa que causou grande admiração em quem a viu.

O peixe tinha dimensões invulgares, media 0m,70 de comprimento, 0m,40 de grossura e pesava 5 quilos e 100 grammas.

Era um exemplar como nunca fora pescado na nossa Pateira.

Baptizado. — No domingo foi baptizada com o nome de Lucinda Maria uma filha da sr.^a Urminda Castanheira e de seu marido sr. Augusto Candeia.

Foram padrinhos o sr. António Rodrigues Castanheira, muito digno presidente da Junta de Freguesia, e sua filha Lucinda Castanheira.

Agricultura. — Continua o calor a devorar as searas do trigo, os batatais, etc., que tanta falta vêm depois fazer. O tempo tem estado várias vezes a prometer chuva, mas ela nunca mais cai para a alegria da lavoura. — C.

Fazem anos:

Hoje, dia 9, a gentil menina Maria da Conceição Ferreira Maia colhe 15 floridas primaveras, dilecta filha do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde passaram as épocas calmosas; a sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira, 48 anos, esposa do sr. António Simões da Maia, da Póvoa e polícia reformado, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Dias Tavares, 22 anos, de Cacia e empregado do «Café Coimbra» da Vila da Feira; e Carlos dos Santos Silva, 15 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 10, a sr.^a D. Elvira da Costa, 37 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, dig.^{mo} sub chefe ajudante da Polícia de Segurança Pública na Figueira da Foz, residentes em Coimbra.

— No dia 11, a sr.^a D. Maria dos Prazeres Ricardo Monteiro, 47 anos, esposa do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa; e Maximino Afonso Baptista, filho do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 12, o sr. António Dias Marques, 39 anos, vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Carlos Nunes Ferreira, 23 anos, filho do sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residentes em Tavarede (Figueira da Foz).

— E em 15, o menino António Marques Filipe completa 13 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.^a D. Olinda Marques, estimados proprietários e comerciantes do bairro de Sá da cidade de Aveiro.

Parabéns a todos.

RETIRADAS

Seguiu a empregar-se na panificação de Tomar o nosso assinante e amigo sr. Joaquim da Silva Matos, da Quinta.

De Esgueira

Encontrado morto dentro de um poço. — Apareceu no dia 4 dentro de um poço pertencente ao sr. Américo Gomes Teixeira, ali próximo da Foz, um indivíduo de nome António de Oliveira, casado, de 31 anos, pintor, natural de S. Felix da Marinha (V. N. de Guia).

Pelo estado de decomposição em que se encontrava o cadáver, calcula-se que o infeliz homem ali tenha caído à cerca de dois meses. Depois da competência das autoridades competentes o corpo foi transportado para o cemitério sul de Aveiro, para ser autopsiado.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho. — Vai finalmente ser pavimentada a cubos de granito a faixa sul desta principal avenida de Aveiro, a que nos referiremos no próximo número.

Anos. — No dia 12 passa o seu aniversário natalício o sr. José Pereira dos Santos.

— Também no dia 15 festeja os seus 32 anos o nosso bom amigo sr. Roberto de Carvalho Matos, praça da Guarda Nacional Republicana em Aveiro. Os nossos parabéns. — C.

Atenção!

Brevemente a inauguração das novas instalações

DA
Casa Graça
DE
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302
AVEIRO
Mercearia e Vinhos

MAYO

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Taboeira através da rádio E CACIA?

A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, constituída em Lisboa, enviou um anúncio de apelo a todos os seus conterrâneos para o Rádio Clube Português, o qual está sendo radiado ao microfone daquela estação radiofónica no programa da noite. Está à prova o bairrismo e interesse pelo desenvolvimento do vizinho lugar de Taboeira!

Para onde foram as iniciativas da criação duma Liga Regional ou também duma Comissão de Melhoramentos de Cacia? Não é de admitir que a nossa freguesia, com uma numerosa pléiade de ilustres filhos e capitalistas, esteja tão atrasada naquilo que tantos benefícios e melhoramentos poderia trazer para Cacia.

Taboeira tem à frente dos seus destinos, principalmente, a boa vontade e bairrismo, pelo que muito tem a esperar da sua Comissão de Melhoramentos.

Acorda tu, Cacia, desse sono que dormes, são já horas de inicias a tua obra, a tua propaganda e desenvolvimento. A união dos teus filhos constituiria uma Comissão capaz de promover a realização dos melhoramentos que te faltam e sem eles nada és.

Haja quem empreenda a organização e ponha já mãos à obra, porque merecerá o apoio de todos os cacienses.

IMPRESSA

«Defesa de Espinho»

Entrou no seu 17.º ano de publicação este nosso prezado colega. Para comemorar essa data, o denodado semanário da vila de que tirou o nome, apareceu com o seu número de 27 de Março p.p. impresso a cor, inserindo colaboração dedicada.

Desejando as melhores prosperidades à «Defesa de Espinho», felicitamos o seu digno director sr. Benjamim da Costa Dias.

Atenção

Bom emprego de capital

Comprem terreno na rua Castro Matoso, próximo do Regimento de Infantaria n.º 10. Ali é mais fácil a construção por não ter cortes na frente e o terreno ser firme.

Vende-se a área de 2.000 metros juntos ou em fracções.

De 150\$00 para cima recebem-se ofertas. Informa-se na Rua do Loureiro, 22—Aveiro. (1-3)

mente aqui; D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa, esposa do sr. António Dias Pereira, benquistos industriais de padaria em Alcobaca; e D. Maria Rodrigues da Cunha e Costa, esposa do sr. Belarmino Marques Aguiar, de Canelas.

Hoje, dia 9, realizam-se os officios do 7.º dia, em sufrágio da alma do distinto finado, que são acompanhados pela orquestra da regência do sr. P.^o António da Encarnação, de Aveiro.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Revista de caderneta

Novamente lembramos que a revista de caderneta no Distrito de Recrutamento de Aveiro é para todas as praças que serviram nas unidades aquarteladas fora de Aveiro e tem lugar nos seguintes dias:

Concelho de Aveiro: — Aradas, Eiro, Esgueira, Nariz, Requeixo, Eixo, Cacia e Glória, em 10 de Abril corrente; Oliveirinha e Vera Cruz, dia 17.

Concelho de Albergaria-a-Velha: — Albergaria, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure, em 17 do corrente; e Branca, Ribeira de Fráguas e Vale Maior, têm-na no dia 4 de Setembro, na sede do concelho.

Concelho de Estarreja: — No dia 29 de Maio.

Concelho da Murtosa: — Em 1 de Maio.

Os militares que serviram no Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, têm revista no próximo mês, pela seguinte ordem:

Concelho de Albergaria-a-Velha, no dia 1 de Maio.

Concelhos de Estarreja e Murtosa, em 8.

Concelho de Aveiro, no dia 15.

As classes de 1927 a 1942, que estão na reserva, têm-na no Centro de Mobilização; e as de 1943 a 1948, que estão na disponibilidade, devem apresentar-se na Secretaria Regimental.

As praças que tenham passado à disponibilidade já no ano corrente, não têm revista este ano.

Todas as praças que nos 15 dias antes se apresentem à revista, nos dias de semana, das 10 às 16 horas, são dispensados de comparecer nos dias marcados.

A revista de caderneta para as praças na disponibilidade do Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro, que são as classes de 1943 a 1948, ainda não tem data fixada.

Avisaremos com antecedência.

As praças na reserva deste Regimento, que são as anteriores daquelas, têm revista no Distrito de Recrutamento, juntamente com os militares de diversas armas, nos dias que acima referimos.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Padaria

Trespasa-se em Angeja, por motivo de retirada do seu proprietário António Fortunato.

Necrologia

Dr. Manuel Simões Costa

Em Tavira, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 4 o estimado caciense sr. Dr. Manuel Simões Costa, solteiro, de 77 anos de idade, advogado e conservador do registo predial naquela cidade, onde exerceu também funções de juiz por várias vezes.

Na sua actividade mereceu sempre grande respeito, e agora, reformado, era tido e tratado com estima pelos seus inúmeros amigos.

Os restos mortais do malogrado causídico, que também passou pela carreira do clero, foram trasladados a cargo da Agência Magno, de Lisboa, para esta sua e nossa terra. Aqui chegou no dia 6, tendo ficado depositado na residência onde nascera, ora de seu cunhado sr. João Simões Costa, no Cabeço de Cacia, daonde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 10 horas.

No préstito fúnebre encorporaram-se as 3 irmandades erectas nesta freguesia, Almas, Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima, e a Banda Bingre Canelense, de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto e acompanhou os 6 sacerdotes na igreja na missa e officios de corpo presente.

Conduzia a salva com a chave da urna o primo do finado sr. António Cordeiro Marques da Costa, de Lisboa e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets de flores naturais com as seguintes homenagens de saudade:

Adeus saudoso irmão, Deus te dê a Paz Divina e o resplendor da luz perpétua para que descanse em paz são as preces que faz tua irmã e marido.

Que estas flores sejam o incentivo da saudade que deixou no nosso coração, querido tio. Na sua partida para o Reino da Glória oferece o seu sobrinho João, esposa e mais família.

Querido tio, no orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas de seu sobrinho Manuel, esposa e mais família.

A grande saudade vai nestas pétalas que lhe oferece na sua partida para o Reino da Glória o seu sobrinho José, esposa e filho.

Que estas pétalas orvalhadas de lágrimas lhe sirvam de companhia no Cen e rogo a Deus para que esteja no Reino da Glória. Sua sobrinha Maria marido e filhos.

Deus lhe dê a Paz Divina e resplendor da Luz Perpétua para que descanse em paz, são as preces que faz sua sobrinha Rosa e marido.

Nestas flores vão as saudades sem fim, como prova de verdadeira amizade, de Eládio Rodrigues Veiras e sua esposa.

Os sobrinhos do extinto, srs. João, Manuel e José Simões Costa e Belarmino Marques Aguiar, conduziram a urna aos ombros no percurso do Adro até à luxuosa eça erguida na igreja, cujo templo estava também armado com os pesados crepes da Agência Capela, de Esgueira.

Terminados os officios, foi repousar no jazigo da família.

Tratou dos serviços fúnebres nesta freguesia a Agência Fonseca, de Sarrazola, sendo o atáúde conduzido no pronto socorro fúnebre que fez a trasladação.

Apresentamos as nossas sentidas condolências a todos os doridos, muito especialmente a sua irmã sr.^a D. Maria da Luz Rodrigues da Cunha e Costa, esposa do sr. João Simões Costa, estimados proprietários do Cabeço; e aos seus sobrinhos srs. João Simões Costa Júnior, digno presidente da Junta de Freguesia de Cacia, marido da sr.^a D. Vitória Rodrigues Pardinha Costa; Manuel Simões Costa, casado com a sr.^a D. Guiomar Rodrigues da Silva, lavradores em Sarrazola; José Simões Costa, marido da sr.^a D. Cecília de Jesus Menezes, residentes em Tavira e acidental-

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

As festas de S. Bartolomeu de 1948

(Continuação do último número)

Lista n.º 3, a cargo do sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde—Lisboa:	
Bartolomeu C. V. Conde	180\$00
Secção Contas Correntes da Caixa Panificação Silva, Mota, A. Dias, Ferreira	20\$00
Maria Manuela Cardoso	5\$00
Maria Luíza e Alfredo Cravo	5\$00
Edmundo Pinto Rechena	10\$00
Leonel Fabião	5\$00
Jaime Rebelo M. Guedes	5\$00
Manuel Ribeiro	5\$00
Alberto (rúbrica)	5\$00
Amílcar da Mota Cardoso	2\$50
Alvaro Santos	2\$50
Carlos Leandro	2\$50
Manuel Maria Pires	2\$50
Soma . . .	250\$00

Lista n.º 4, a cargo do sr. Manuel Rodrigues da Cunha—Torres Novas:	
Manuel Rodrigues Cunha	200\$00
José Marques de Oliveira	20\$00
Soma . . .	220\$00

Lista n.º 5, a cargo do sr. Diamantino Dias da Silva Matos—Leiria:	
Diamantino D. S. Matos	30\$00
Clemente da Costa Duarte	20\$00
José Maria Dias	20\$00
António dos Santos	10\$00
Luiz Augusto Silveira	5\$00
Armando Dias Silva Matos	5\$00
Augusto O. Felizardo	7\$50
António dos Santos	2\$50
Soma . . .	100\$00

Lista n.º 6, a cargo do sr. Manuel Maria Cossoia—Figueira da Foz:	
Manuel Maria Cossoia	50\$00
António Machado	5\$00
António Cardoso	1\$00
Capitão Mendes	5\$00
Manuel Menezes	1\$00
António Cação Figueiredo	1\$00
Fernando Andrade (rúbrica) Reis	2\$50
António Marques Cunha	5\$00
Francisco Verdite Cavaleiro	2\$50
Manuel Ferreira da Rocha	5\$00
David Marques Almeida	2\$50
Francisco Dias N. Pinho	1\$00
Manuel Alves	2\$50
Joaquim Alves	2\$50
Joaquim Gonçalves Gato (rúbrica) Neves	10\$00
Arnaldo Pereira Quaresma	2\$50
Soma . . .	110\$00

Subscreveram as suas listas com as seguintes verbas os srs.:	
Porfírio Teixeira—Tomar	100\$00
António Simões de Moura—Lisboa	50\$00
Manuel Maria Soares de Azevedo—Lisboa	20\$00
Francisco Rodrigues de	

Moura—Lisboa	20\$00
José Maria Dias Tavares—Vila da Feira	20\$00
Total . . .	210\$00

RESUMO DE CONTAS

Recetta:	
Oferta do juiz Américo Tavares da Silva	10.000\$00
Produto das listas	1.804\$00
Apurado no manto e no prato da capela	8.904\$50
Arrematações	205\$50
Venda de cereais	1.721\$40
Mordomas	6.760\$00
Esmola da Caixa	1.791\$60
Soma . . .	31.187\$00

Despesa:	
Bandas de Música	12.900\$00
Ornamentação da rua	5.300\$00
Licenças e luz	1.674\$40
Licenças eclesiásticas e cera	684\$90
Fogo de artifício	6.275\$00
Armação da capela	836\$40
Padres	700\$00
Despesas diversas	1.139\$50
Publicação destas contas no "Ecos de Cacia"	150\$00
Listas e programas	230\$00
Soma . . .	29.890\$20

Saldo a entregar à comissão das festas do ano de 1949 1.296\$80

Sarrazola, 15 de Setembro de 1948

Pelo juiz Américo Tavares da Silva,

António Rodrigues Soares.

*

AS FESTAS DE 1949

Para promover as festas em Agosto próximo, está constituída uma comissão composta pelos srs. António Mateus Lima Júnior, Francisco António Ramos, José Maria Marques Aleixo, Manuel Luís Valente, Fernando da Silva Valente, Manuel Pereira da Silva, Francisco Euzébio Pereira, Albino Nunes Teixeira, Francisco Rodrigues da Silva, Sebastião Rodrigues da Silva, Jacinto Soares da Costa, António Manuel Sanhudo, Manuel Nunes de Bastos, Manuel Maria Simões Dias Constantino, Manuel Maria Soares de Azevedo, Adriano Tavares, Augusto Rodrigues Crespo, Manuel Dias Alves, Manuel Maria Ventura da Silva, Delfim Euzébio Pereira, Celestino da Silva Pinho, Manuel da Costa Júnior, António Rodrigues Carapinha e Constantino Nunes Ventura.

De Azurva

Casamento.—No dia 27 de Março findo, na paróquia igreja de Alcabideche, celebrou-se o casamento do nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Nunes, filho do sr. António Gonçalves da Cruz e da sr.ª D. Maria da Luz Nunes, bemquistos industriais de padaria naquela localidade, com a menina Dulce Martins Roquete, filha do sr. Vitor Martins e da sr.ª D. Alexandrina de Oliveira Roquete.

Testemunharam o acto, por parte do noivo a sr.ª D. Fernanda Nunes da Silva e o sr. Henrique Baptista Sérgio e por parte da noiva o sr. José Vicente Roquete e a sr.ª Maria Rosalina Roquete Martins.

Em casa do pai do noivo foi servido um lauto jantar a todos os convidados, o que decorreu na mais franca confraternização. Em seguida, os nubentes, acompanhados de seus tios srs. Manuel A. Oliveira Roquete e sua esposa D. Maria Pereira Roquete, António A. Oliveira Roquete e sua esposa D. Maria Clementina Correia Roquete, António Nunes de Oliveira e sua esposa D. Maria Tereza da Cruz e Henrique Baptista Sérgio e sua esposa D. Fernanda Nunes da Silva, o avô da noiva sr. José Vicente S. Roquete e do noivo sr. Silvério Tavares da Silva, partiram para um largo passeio aos Estoris, Cascais, Boca do Inferno, Guia, Cabo Raso e na volta fizeram o percurso percorrendo a serra de Sintra.

No dia 30 os nubentes retiraram para o Porto em viagem de núpcias, encontrando-se nesta linda Azurva.

Visitas.—Chegaram no dia 3, vindos de Alcabideche visitar suas famílias, o nosso amigo sr. Henrique Baptista Sérgio e sua esposa sr.ª D. Fernanda Nunes da Silva, que no seu automóvel se fizeram acompanhar do sr. António Gonçalves da Cruz e sua filha a menina Maria das Neves Nunes Gonçalves da Cruz e do sr. Vitor Martins Também o sr. Henrique da Silva Roquete e sua esposa sr.ª D. Alice da Conceição Lachever Roquete acompanharam-nos de moto.

Roubo.—Na passada semana os gatunos assaltaram a residência do sr. Júlio Tavares, roubando-lhe várias cabeças de couro.

Falecimento. No dia 5 faleceu uma criancinha de tenra idade, filho do sr. Amadeu Simões e de sua esposa sr.ª Adoração Gonçalves Diniz, deste lugar.

Foi a enterrar no cemitério de Esqueira no dia seguinte, enער-

De Fermelã

Falecimento.—No dia 29 de Março findo, faleceu na sua casa do Areeiro a sr.ª Emília Rodrigues de Jesus, de 72 anos, viúva de Domingos Rodrigues da Silva, falecido em 29 de Dezembro de 1948; mãe dos srs. Rosa, Maria e José Rodrigues da Silva e sogra do sr. Guilherme Bastos.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 16 horas, constituiu uma grande manifestação de saudade.

Condolências aos doridos.
Princípio de incêndio.—No dia 5, em casa do sr. Abílio Rodrigues da Silva, manifestou-se um princípio de incêndio a horas mortas da noite, quando todos dormiam naquela residência.

Foram os filhos daquele proprietário que deram pelo fogo, por o seu quarto se encher de fumo e ouvirem ruidos estranhos. Gritaram pelos pais, que descansavam em outra dependência e logo acudiram e pediram socorro. O incêndio era na cozinha e tomava proporções assustadoras, sendo poucos os prejuízos por o fogo ser prontamente extinto pela vizinhança.

Originou o incêndio o brazi do forno, pois andaram a coser o pão e houve descuido no lume.

Se não fôa aquelas crianças, dar-se-ia uma grande desgraça com este incêndio.—C.

De Angeja

Doente.—Encontra-se doente à semanas a sr.ª Joana Bernarda, esposa do sr. Francisco Alves da Silva, conhecido vendedor de jornais e lotarias nesta freguesia. Está sendo tratada pelo sr. dr. Jaime Portugal.

Retirada.—Para Lisboa retirou na quinta-feira a sr.ª D. Emelinda Cavaleiro Rodrigues, distinta professora aposentada.—C.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 2 faleceu a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, de 78 anos de idade, viúva de Manuel Sinôas Dias Nobre.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos.—C.
rado num esquite fornecido pela Agência Capela.

Anos.—No dia 5 fez 50 anos a sr.ª Luíza Nogueira Soares, esposa do nosso conterrâneo sr. Silvério Gonçalves da Cruz, lavradores na Quinta do Lourauro. As nossas felicitações.

Chegadas.—Vinda de Lisboa, está aqui a sr.ª Maria Rosa Martins de Melo.—C.

De Taboeira

Oferta.—A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, constituída em Lisboa, adquiriu, por compra a uma sociedade antiga, uma manga para a cruz da nossa capela, que já a ofereceu e esteve exposta no penúltimo domingo.

Foi resolvido que tomasse parte em todos os funerais e como de costume nas festas.

Louvamos a acção da referida Comissão, que fez já a sua primeira oferta ao culto da nossa terra.

Santa Maria Madalena.—Para a realização dos festejos de Santa Maria Madalena, que devem ter lugar nos dias 23, 24 e 25 de Julho próximo, estão já fechados alguns contratos, pelos quais os festejos prometem não desmerecer dos anos anteriores. Para isso, o seu juiz e mordomos não se têm poupado a esforços e ajustaram as Bandas de Canelas e Estarreja.

Todos os taboeirenses disseminados pelo País, ao receber as listas de subscrição, devem auxiliar o mais possível a grandiosidade das festas.

Anos.—No sábado, dia 9, passa o 26.º aniversário do sr. Manuel Nunes Ferreira, nosso conterrâneo ausente em Africa.

—No dia seguinte, 10, fez 23 anos a sua irmã sr.ª Maria Rita Nunes Ferreira, residente neste lugar, esposa do sr. José Maria Pereira Felix, empregado de padaria no Entroncamento.

Felicitamos os aniversariantes.

Doentes.—Retida no leito, encontra-se muito doente com a febre intestinal a sr.ª Emília Marques da Cruz, esposa do sr. Manuel Marques Sécio Júnior. Também o pai deste nosso amigo, sr. Manuel Marques Sécio, tem estado doente no seu leito.

—Continua de cama muito mal a sr.ª Maria da Conceição Marques Pereira, esposa do sr. António Gomes Junheiro.

—Estão doentes o sr. Marcelino da Silva Pinho e sua esposa sr.ª Ana Ribeiro Baptista.

Deus os resta-beleçam.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 14 fez 24 anos o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, hábil empregado fundidor em Aveiro. Os nossos parabéns.

O tempo.—Continua a grande estiagem e calor a prejudicar a agricultura, que se vê em sérias dificuldades para o cultivo das terras. Se Deus não acode...

Estadas.—Vinda de Paço de Arcos, está na Póvoa a sr.ª Rosa Rodrigues Miranda, esposa do sr. Manuel Ruela de Oliveira, panificador naquela vila.—C.

N.º 1 FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

O VELHO UCHA

Conto por Leonel Fabião

Enrolou lentamente o mísero cigarro entre dois dedos magros e amarelados pela nicotina, passou a mortalha pelo lábio humedecido e olhou sonolento a rua batida pelo sol dessa tarde quente de Agosto; o gato famélico e preguiçoso que na soleira da porta ronronava satisfeito, o garoto que descalçava o passeio em frente, projectando miniaturas de fantásticos e inverossímeis castelos de sonho com as pedras brancas da rua humilde, e pestanejou, deslumbrado pela luz intensa.

Um prolongado bocejo, misto de tédio e fadiga, veio abrir-lhe a expressão do rosto avelhado, onde o tempo cavara fundo o rasto da sua passagem inclemente.

O rectângulo luminoso da porta foi interceptado pela figura franzina dum rapazote que olhou

curioso o homem quase adormecido e sorriu zombeteiro.

O gato, incomodado no seu socego, bufou forte e arqueou o dorso, mostrando as garras agressivas, pronto a entrar em luta.

—Ele, Uchal Ele, gaiteiro!

O velho sobressaltou-se.

Tentou levantar-se nas pernas trôpegas, soltou uma praga e lançou com violência a bengala nodosa na direcção da porta, a fra a estampar-se-lhe nas faces alteradas.

Uma gargalhada irreverente respondeu-lhe, trocista.

Ergueu o punho fechado e vociferou, espumando de raiva incontida:

—Maldito sejas! Tu me pagarás, juro!

O gato procurou refúgio seguro debaixo das pipas, ao fundo

da locanda, e ele ficou a remoer, num monólogo de frases curtas e intraduzíveis, a sua imensa e incomformada cólera.

João Paulo, o barrigudo taberneiro, encolheu os ombros e prosseguiu na faina assaz inglória de lavar copos, a tarefa de todos os dias, a todas as horas.

O velho riscou um fósforo e pôs-se a observar a chama crepitante que avançava até aos dedos trémulos, afagando-os traiçoeiramente.

Puxou lentamente uma fumaça e cuspinhou o lagedo emporcalhado e gasto.

Semi-cerrou as palpebras, respirou fundo e suspirou uma desalentada «triste vida, triste vida...»

Na rua um homem passou, fato de ganga e sapatos cambaldos. «Operário com meio-dia perdido», considerou. Dois filhos seguiam-no apressados, quase correndo, tentando acompanhar as largas passadas que dava. Um deles, o mais pequeno, tropeçou nas pedras levantadas da calçada e caiu. O operário teve um gesto

de paciente resignação e içou-nos braços fortes, beijando-lhe as faces orvalhadas pelo pranto, tentando transformar o choro em sorrisos de infantil candura. Ao reparar no olhar complacente do estranho que o observava do interior da taberna como que se arrependeu desse assomo de ternura, da sua sentimentalidade. Num repelão, empurrou o filho mais velho para a frente e gritou-lhe ordem de marcha:

—Caminha, Zél! Que temos agora?

Os olhos do pequeno ficaram presos na fortaleza que o outro construira em breves minutos de labor e acabara por ruir, desastrosamente, com a queda do irmaozito.

—Raios!

Num sacão, o garoto foi violentamente obrigado a acompanhar a marcha do pai.

Os passos perderam-se na calçada íngreme e o velho sorriu sardonicamente. Por momentos o seu rosto resplandeceu com esse sorriso das pessoas que sen-

tem ináudito prazer em descobrir um motivo de crítica nas situações equívocas dos outros, disfrutando-as indiscretamente.

Súbitamente a expressão de mofa desapareceu e o velho concentrou-se. O semblante entristeceu e os dedos trémulos atiraram para longe a ponta do cigarro consumido. Carregou o cenho e os lábios moveram-se, murmurando um nome querido: José.

O homem chamara José ao filho.

Porque não haveria o outro de ser Sérgio e ele próprio Carlos, Carlos Ucha?

Semi-cerrou os olhos piscos, pensativo.

Como esse tempo ia longe, santo Deus!

Mordeu o lábio inferior e rememorou, com comovida saudade, um passado que não poderia olvidar porque estava presente, indelevelmente gravado em seu cérebro com a água forte das recordações eternas.

(Continua)

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabris Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Oultherme M. Coelho RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fódio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, finta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

- copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apeetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

V A G O

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

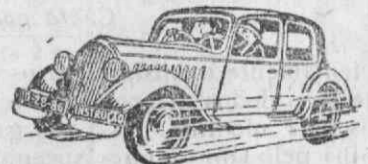
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO